



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
ESCOLA DE ENGENHARIA  
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

**Subprojeto 09/2022**

**Título:** A ponta do iceberg: sofrimento nos alunos de graduação da engenharia da UFF, contribuições da Ergonomia da atividade

**Disciplinas associadas:** Não há.

**Pré-requisito para participação no processo:** FET (TEP00005) ou Ergonomia e análise do trabalho (TEP 00164) ou Ergonomia I (TEP00125).

**Caracterização do projeto:** Em 2018, a revista Nature aponta que a depressão nas universidades europeias é alta e maior do que na média da população em geral: 39% em relação a 6%. Situação semelhante aos trabalhadores da educação, caracterizando uma “epidemia” de depressão acadêmica. O Brasil segue a tendência global e as universidades públicas brasileiras preocupam-se. A versão 2018 da pesquisa nacional sobre o perfil dos(as) graduandos(as) aponta que 32% dos estudantes procuraram apoio psicológico, 83% dos estudantes reportaram dificuldades emocionais e o número de pensamento suicida dobrou em quatro anos. Apesar dos estudos da Andifes e do Andes, as experiências cotidianas dos estudantes e a natureza de seu sofrimento são desconhecidas. Um olhar da Engenharia de Produção pela Ergonomia da atividade e pelas abordagens clínicas do trabalho, pode contribuir para melhor entender a atividade dos estudantes e suas possíveis consequências (saúde e rendimento acadêmico). Buscamos estudar esse fenômeno nos estudantes de graduação da Escola de Engenharia da UFF, coadunados com as áreas de Organização do Trabalho, Saúde e Segurança (TPP-TEP), em suas relações com a Ergonomia, cujo foco central é a perspectiva de compreender-transformar o trabalho utilizando métodos de cunho participativo e coletivo. A pesquisa-ação se caracteriza por ser qualitativa, a partir da incorporação participativa dos sujeitos e dá prosseguimento às etapas realizadas no projeto anterior de mesmo nome. As etapas estão descritas no cronograma.

**Atribuição do bolsista:** Colaborar na elaboração de materiais de suporte e divulgação da pesquisa; colaborar na elaboração de ferramentas para levantamento de dados; colaborar no levantamento bibliográfico e de outros projetos correlatos; realizar leituras orientadas sobre as relações trabalho, saúde e subjetividade; realizar levantamento de documentos e relatos relativos às prescrições universitárias (normativas, legislação, etc) e às características das dinâmicas de aula e demais solicitações acadêmicas; elaborar materiais de formalização dos dados e das análises (gráficos, tabelas, planilhas etc); participar dos dispositivos de diálogo com os estudantes.

**Atividade(s) principal do bolsista:** ajudar a produzir os materiais listados acima.

**Cronograma de trabalho do bolsista:**

Período(s)	Mês	Atividades
2022.1 e 2022.2	1 e 2	Revisão da literatura de projetos correlatos.
	3 e 5	Encontro e diálogos com aluno(a)s;
	6 e 7	Análise de dados
	7 e 9	Contribuir para a organização do II Ciclo e Palestras sobre Saúde Mental.

**Metodologia de acompanhamento e avaliação:** As avaliações se darão de forma contínua a partir da participação em reuniões semanais, considerando a pontualidade, a dedicação e a criatividade.

**Professor Orientador(a):** Júlio Bispo

### **Bibliografia:**

BONFATTI, R. J., Bases conceituais para o encaminhamento das interações necessárias à Análise Ergonômica do Trabalho. Tese de D. Sc., PEP / COPPE / UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2004.

DANIELLOU, F. "La construction sociale de et par l'analyse du travail", Performances Humaines et Techniques. Séminaire DESUP/DESS de Paris I, 1995. pp.25-29.

EVANS, T. M. et al. **Evidence for a mental health crisis in graduate education.** *Nature Biotechnology*, [s.l.], v. 36, p. 282, 2018.

FONAPRACE, **V Pesquisa nacional do perfil socioeconômico e cultural dos(as) graduandos(as) das IFES – 2018**, ANDIFES, Brasília, 2019. Disponível em: <<http://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2019/05/V-Pesquisa-Nacional-de-Perfil-Socioecon%C3%B4mico-e-Cultural-dos-as-Graduandos-as-das-IFES-2018.pdf>>. Acesso em: 16 out. 2019.

GUÉRIN, F. et al. **Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia.** 1 ed. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2001. 200 p. ISBN: 9788521202974.

PINHEIRO-MACHADO, R. **A guerra na educação piora a já frágil saúde mental nas universidades.** The Intercept\_Brasil. 15 out. 2019. Disponível em: <<https://theintercept.com/2019/10/14/guerra-universidades-piora-saude-mental/>>. Acesso em: 15 out. 2019.

VIDAL, M. C. R., Guia para Análise Ergonômica do Trabalho (AET) na empresa. Rio de Janeiro: Editora Virtual Científica, 2003, p.153.

WEALE, S. **Higher education staff suffer 'epidemic' of poor mental health.** The Guardian. 23 mai. 2019. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/education/2019/may/23/highereducation-staff-suffer-epidemic-of-poor-mental-health>>. Acesso em 16 out. 2019.